

Práticas sociais educativas na Rede de Atenção à Saúde: os primeiros passos de um projeto de extensão

M. I. J. S. Santos^{1*}; E. L. Fonseca¹, M. E. B. Sampaio¹, G.M. Silva¹, V. C. S. Moura¹

¹Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro

* mjanuarioisabela@gmail.com

O projeto de extensão "Práticas sociais educativas na rede de atenção: encontros para instrumentalização em saúde" teve o seu início junto aos estudantes, técnico-administrativos, docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), profissionais de saúde, usuários do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e do Hospital Federal de Bonsucesso e comunidade em geral no 1o. Semestre de 2022. Está pautado nas diretrizes da Resolução n. 7 /2018 do CNE e responde por 10% da carga horária da graduação na UFRJ. Visa instrumentalizar os protagonistas da Rede de Atenção à Saúde para que a partir das suas vivências possam problematizar as questões experienciadas e aprenderem juntos, norteados por ações socioeducativas; contribuir com o fortalecimento da participação dos usuários nos serviços; cooperar com a educação permanente e; incentivar estudos e pesquisas na área de educação e saúde. O público-alvo são os usuários do serviço de saúde, seus familiares e acompanhantes que acessam os ambulatórios das instituições e os profissionais de saúde. Também a comunidade em geral, alcançada pelas redes sociais com acesso aos conteúdos disponibilizados gratuitamente. Considerando a COVID-19 e as novas possibilidades de encontro, utiliza uma metodologia híbrida com atividades presenciais e online, com uso de dispositivos de mídias sociais para informação qualificada e atual (*Instagram* do Projeto e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da População Negra - LAESPNE/UFRJ), desta forma alcançando aos interessados extra-muros. Ao descrever a experiência da criação do projeto, como ferramenta para promover a relação transformadora entre universidade e os usuários de saúde pública, foi possível desenvolver, de maio a julho de 2022, rodas de discussão sobre as temáticas principais que permeiam as atividades propostas, visitas técnicas para aproximação com os cenários, encontros remotos síncronos, inauguração de rede social e duas ações educativas presenciais: "captação de doadores voluntários de sangue" e "prevenção dos cânceres de cabeça e pescoço". Tais vivências evidenciaram a valorização do encontro entre as pessoas e que os cenários dos serviços parceiros são propícios para a troca com os usuários e famílias, facilitadores de ações educativas para o letramento em saúde, contextualizado, acolhedor e humano. Afirmamos que o projeto vem se tornando um dispositivo legítimo de participação e construção de saúde pública transformadora para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Política de Saúde, Enfermagem.